VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023 Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC´S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ANÁLISE GEOQUÍMICA DE UMA AMOSTRA DE BRACHYPHYLLUM CASTILHOI DA FORMAÇÃO ROMUALDO

Wemerson Oliveira Brito¹, Gabriel Ladeiras Osés², Marcia de Almeida Rizzutto², Domingas Maria da Conceição³, Francisco Eduardo de Sousa Filho⁴, Maria Edenilce Peixoto Batista¹

Resumo: A Formação Romualdo (Aptiano) faz parte do Grupo Santana da Bacia do Araripe, que é conhecida por ter uma grande concentração de fósseis. Brachyphyllum castilhoi é um exemplo de uma conífera que foi preservada em concreções dessa formação com características morfológicas visíveis. Para compreender os processos de fossilização das plantas da Fm. Romualdo, o presente estudo tem como objetivo fazer a caracterização química de um espécime de B. castilhoi. O espécime selecionado está depositado na coleção paleontológica do Museu de Ciências Naturais e História Barra do Jardim, em Jardim, Ceará, sob o número de tombo MCNHBJ N° 176. A amostra foi analisada através de espectroscopia micro-Raman no Instituto de Química da Universidade de São Paulo-USP. Os dados obtidos foram processados no software SpectraGryph© e a identificação dos compostos foi realizada utilizando a base de dados RRUFF (https://rruff.info/). A amostra apresenta três áreas com colorações distintas, as quais originalmente seriam a folha (parte externa), córtex do caule (parte do meio cristalizada) e o xilema (parte interna). As três áreas analisadas apresentam bandas intensas em ca. 1086 cm⁻¹, que são referentes à vibração de estiramento simétrico do grupo carbonato da calcita (CaCO3); e bandas menos intensas em ca. 283 cm⁻¹ e 712 cm⁻¹, que são características das vibrações externas e do estiramento assimétrico do CO3, respectivamente. Na área da folha, que está em contato com a rocha matriz, foi identificada uma banda em 396,3 c m⁻¹, que pode estar associada à

¹Universidade Regional do Cariri, Laboratório de Paleometria do Cariri - LAPAC, Departamento de Ciências Biológicas, Rua Cel. Antônio Luíz 1161, Pimenta, Crato-CE; e-mail: wemerson.oliveira@urca.br, edenice.peixoto@urca.br

²Universidade de São Paulo, Instituto de Física, Laboratório de Arqueometria e Ciências Aplicadas ao Patrimônio Cultural – LACAPC, São Paulo, SP, Brasil; e-mail: <u>goses@if.usp.br</u>, <u>rizzutto@if.usp.br</u>.

³Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, R.Plácido Cidade Nuvens, 326, Santana do Cariri, Ceará, 63190-000, Brasil; e-mail: <u>domingas.paleonto@gmail.com</u>,

⁴Universidade Regional do Cariri, Departamento de Física, Laboratório de Paleometria do Cariri, Avenida Leão Sampaio, 107, Triângulo, Juazeiro do Norte, CE. e-mail: fesfisico@gmail.com

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023 Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC´S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



presença de goethita. A presença da calcita na amostra sugere um processo de fossilização por substituição por calcita, que ocorreu devido à fossildiagênese no paleoambiente supersaturado em carbonato de cálcio da Formação Romualdo. A presença de goethita FeO (OH) se deu pelo desgaste de minerais ricos em ferro comuns em sedimentos marinhos.

Palavras-chave: Composição química. Raman. Fóssil.

Agradecimentos: À FUNCAP e à URCA, pela concessão da bolsa FECOP, Bolsa de produtividade (FUNCAP BP5-0197-00135.01.00/22) e bolsa Pesquisador visitante (FUNCAP PV- 00424072/2022); à FAPESP pelos auxílios (FAPESP n° 2021/07007-7; FAPESP n° 2022/06485-5; FAPESP n° 2023/14250-0)